

Publicado em: LYCURGO, Tassos. Anais da VIII Semana de Humanidades: Natal 400 Anos. Natal (RN): Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 08 a 12 de novembro de 1999, p. 83.

### **A Prostituição no Reino Unido: Uma Abordagem Histórica de sua Evolução no Séc. XIX**

---

Tassos Lycurgo  
[www.lycurgo.com](http://www.lycurgo.com)  
[tl@ufrnet.br](mailto:tl@ufrnet.br)

Justificativa: Segundo George Scott (1968), o início da prostituição no Reino Unido é desconhecida. Ele, entretanto, descreve os parâmetros pelos quais a atividade de prostituição nas ruas subia e descia nas cidades britânicas. Isto é dizer que o ciclo da prostituição deve ser função cujas variáveis determinam seu tamanho. No caso da prostituição britânica — e também no caso da maioria dos países desenvolvidos —, as variáveis são basicamente três: a condescendência das autoridades, as respostas de instituições religiosas e — muito principalmente —, o retorno da sociedade no que concerne tal atividade. Estas são as variáveis que possibilitaram, por exemplo, que, já em 1840, houvesse mais de 3000 bordéis só em Londres. Não havia, contudo, apenas bordéis ricos em uma sociedade emergente, mas também os mais simples e baratos. A razão para tal número e diversidade, dentre outras, concerne a falta de aceitação explícita da sociedade da sexualidade já existente na época. Scott deixa claro que no Reino Unido, no séc. XIX, a perda da virgindade de uma moça significaria a sua inserção no conjunto das prostitutas locais. Mais que isso, em certos casos, bastava que ela a perdesse por própria vontade para que nem se atrevesse a voltar para casa. Em 1885, entretanto, passou uma lei que proibia a existência de bordéis no Reino Unido. Um bordel, como os britânicos e sua lei de 1885 o entendiam, é uma casa onde há pelo menos duas mulheres com o intuito de prostituição. Eis o porquê que Scott diz que a lei não diminuiu significativamente a prostituição, pois as prostitutas passaram, mesmo que com intento de prostituir-se, a viver separadamente, o que, segundo a lei de 1885, não constituiria um bordel. A lei, claramente, alterou uma das variáveis. Depois disso, o que aconteceu foi que a prostituição acomodou-se à nova realidade, que se manteve até o final de século, sem maiores alterações. Objetivos: Mostrar pormenorizadamente a evolução da prostituição no século XIX no Reino Unido. Metodologia: Fazer referência à quadros da época, que retratam o cenário de prostituição britânica. Apresentar o argumento de Scott referente ao assunto. Resultado: O desenvolvimento da prostituição, embora seja afetado por fatos históricos, pode ser generalizado tanto espaço quanto temporalmente.